

■ DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

■ Dimensões do Projeto de Vida experimentadas por estudantes do Novo Ensino Médio

Dimensions of the Life Project Experienced by New High School Students

 Adriano Rodrigues Lima *

Resumo: Este estudo explora experiências vivenciadas em salas de aula onde se trabalhou a Unidade Curricular Projeto de Vida no Novo Ensino Médio, com aprendizados e experimentações das dimensões previstas e fundamentadas em diversos documentos educacionais especialmente o caderno Orientador do Novo Ensino Médio. Essas experiências nascem por meio de exercícios e provocações, por parte do professor, visando promover práticas de autoconhecimento que perpassam planejamentos e vivências direcionadas à culminância de mudanças de hábitos do público alvo dessa pesquisa, que por sua vez apresentaram resultados significativos e curiosos passivos de contínuas pesquisas.

Palavras-chave: Autoconhecimento. Protagonismo. Propósito de vida. Organização, Planejamento e Acompanhamento. Dimensão Pessoal.

Abstract: This research object explores classroom experiences obtained where the Curricular Unit "Life Project" in High School is worked on, promoting learning and experimentation of the foreseen dimensions and based on several educational documents. These experiences involve exercises and provocations promoted by the teacher, encouraging self-knowledge practices that permeate planning and involvement with situations that lead to changes in the habits of the target audience of this investigation.

Keywords: Self knowledge. Protagonism. Life purpose. Organizing, Planning and Monitoring. Personal Dimension.

* Adriano Rodrigues Lima é licenciado em Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais pela Faculdade de Artes Dulcina de Moraes (2008). Professor na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Introdução

Podemos pensar que o autoconhecimento pode ser um caminho facilitador das aprendizagens e compartilhamentos de informações, principalmente se ele percorrer por conexões empíricas ou científicas, especificamente de forma transdisciplinar, já que a transdisciplinaridade regulamenta questões culturais que vão além dos estudos de matérias, disciplinas ou componentes curriculares de forma individualizada, por exemplo como afirma Nicolescu (1999).

A transdisciplinaridade, como o prefixo “trans” indica, diz respeito àquilo que está ao mesmo tempo entre as disciplinas, através das diferentes disciplinas e além de qualquer disciplina. Seu objetivo é a compreensão do mundo presente, para o qual um dos imperativos é a unidade do conhecimento (NICOLESCU, 1999, pg. 11).

Assim, pensando nessa perspectiva de conhecimento e autoconhecimento como um dos principais elementos da dimensão pessoal descrita no Caderno Orientador do Projeto de Vida do Novo Ensino Médio (NEM) (2022), o presente estudo busca discutir a partir de experiências práticas, as potencialidades da utilização de instrumentos de ampliação do autoconhecimento na percepção de perspectivas profissionais de estudantes do NEM.

Essas práticas se referem tanto ao autoconhecimento, como ainda a outra dimensão trabalhada nesse relato que é a Organização, Planejamento e Acompanhamento dos Projetos de Vida desses estudantes.

É nessa perspectiva onde a transdisciplinaridade fica aparente de maneira prática em relação às aprendizagens, pois possivelmente os estudantes se tornam autônomos, curiosos, protagonistas e passivos de desenvolver reflexões críticas dos ambientes e tempos que os cercam, por meio de informações empíricas ou acadêmicas (ingênuas ou críticas como diria Paulo Freire (1996, p.15) que normalmente são instigadas no ambiente escolar, conseqüentemente na Unidade Curricular Projeto de Vida, estabelecendo conexões entre outros componentes estudados. Freire ainda diz:

Como manifestação presente à experiência vital, a curiosidade humana vem sendo histórica e socialmente construída e reconstruída. Precisamente porque a promoção da ingenuidade para a criticidade não se dá automaticamente, uma das tarefas precípua da prática educativo-progressista é exatamente o desenvolvimento da curiosidade crítica, insatisfeita, indócil. Curiosidade com que podemos nos defender de “irracionalismos” decorrentes ou produzidos por certo excesso de “racionalidade” de nosso tempo altamente tecnologicado. (FREIRE, 1996, p.15)

Assim, a Unidade Curricular Projeto de Vida se faz imprescindível para esses estudantes já que há previsão legal,

nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, por meio da Resolução Nº 3/2018, página 2 que cita:

[...]Art. 5º O ensino médio em todas as suas modalidades de ensino e as suas formas de organização e oferta, além dos princípios gerais estabelecidos para a educação nacional no art. 206 da Constituição Federal e no art. 3º da LDB, será orientado pelos seguintes princípios específicos: I - formação integral do estudante, expressa por valores, aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais; II - projeto de vida como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante; [...].

Essas fundamentações corroboram com a afirmação de que a educação tem uma função específica na vida desses jovens brasileiros, relativa ao pleno desenvolvimento pessoal, beneficiando com isso toda uma conjuntura social que o cerca.

Metodologia

Esse trabalho foi desenvolvido em seis turmas de segundo ano do Novo Ensino Médio numa escola pública do DF (escola de um território distrital / periferia da Cidade de Brasília, Distrito Federal) no primeiro semestre de 2023. Os estudantes participantes dessa experiência, nesse ano, já haviam trabalhado Projeto de Vida no primeiro ano do NEM no ano anterior (2022).

Foram aplicados questionários com questões sobre Em de 2023, ou seja, segunda etapa do NEM para esses estudantes, houve um aprofundamento nas teorias de Gardner (1994) sobre as inteligências múltiplas, onde são exploradas várias possibilidades intelectuais ou de inteligências como se fossem interfaces ou aplicativos de um computador com informações espaciais, linguísticas, musicais, pessoais, matemáticas e diversas outras, com a intenção de valorizar o autoconhecimento para esclarecer para eles mesmos, especificamente como acontece o processo de desenvolvimento das inteligências e como esse conhecimento pode auxiliá-los a encontrar seus propósitos de vida e intenções acadêmicas e profissionais. Assim, nesse estudo os alunos foram o alvo de suas próprias pesquisas.

A competência 08 da BNCC trata do Autoconhecimento e Autocuidado. O autoconhecimento é a tomada de consciência da construção contínua da própria identidade e o mapeamento de sua forma de pensar, sentir e agir no mundo. Já o autocuidado está relacionado à capacidade de autonomia para construção de ações que elevem o próprio bem-estar físico e emocional.¹

Desenvolvimento

Para desenvolvimento desses dados, foram aplicados

inicialmente, uma base teórica de quatro aulas com rodas de conversas, fora de sala de aula em ambientes mais próximo da natureza, no pátio da escola, com propostas de temas ligados ao autoconhecimento, filmes biográficos em sala como “Mãos talentosas”(2009) e “Soul”(2022), apresentação de slides também em sala, sobre a teoria das inteligências múltiplas, apresentação expositiva escrita sobre três das quatro dimensões previstas no Caderno Orientador da Unidade Curricular Projeto de Vida: Pessoal, Profissional e de Organização, Planejamento e Acompanhamento (DISTRITO FEDERAL, 2022).

Foram desenvolvidas ainda aulas teóricas sobre as habilidades e competências a serem desenvolvidas no Programa de Avaliação Seriada da segunda etapa (PAS 2), da Universidade de Brasília - UnB (conforme descrita na matriz de referência) e apresentação básica de maneira expositiva sobre mercado de trabalho e possibilidades acadêmicas e profissionais, que pudessem atender os sonhos e metas a serem conquistados por esses jovens.

Então foram produzidas três atividades, em que: A) Eles deveriam descrever seus objetivos e sonhos a curto, médio e longo prazos para o ano de dois mil e vinte e três (2023); B) Foi criado um quadro horário de suas respectivas rotinas diárias, considerando as atividades domésticas, atividades escolares e extraescolares, e C) Foram desenvolvidas pelos próprios estudantes, sugestões para melhorar esse quadro horário.

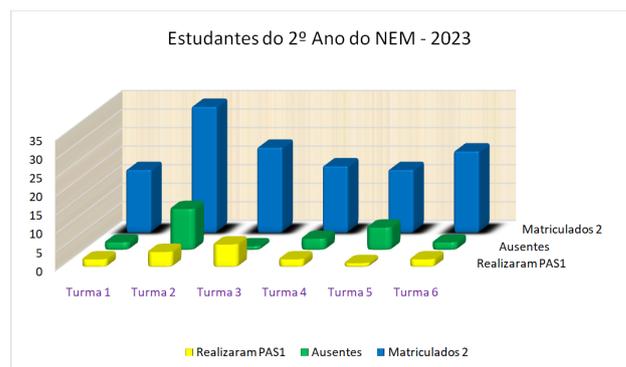
Os estudantes foram auxiliados presencialmente ao longo das aulas pelo professor, por meio de atendimento individualizado, na montagem de horários de estudos segundo as realidades de cada um e atendendo ainda algumas alterações que eles mesmos sugeriram, na atividade três, na criação de um novo quadro horário para a mudança efetiva em suas próprias rotinas. Esse processo evidenciou a dimensão de Organização, Planejamento e Acompanhamento previstas no Caderno Orientador da Unidade Curricular Projeto de Vida (DISTRITO FEDERAL, 2022) e encerrou um primeiro ciclo de atividades.

Um segundo ciclo de atividades foi desenvolvido, voltado para a Dimensão Pessoal, complementando a dimensão de Organização, Planejamento e Acompanhamento (DISTRITO FEDERAL, 2022), com exercícios que foram direcionados em: A) Um questionário sobre as inteligências múltiplas, e B) Um teste vocacional (ANEXO II) desenvolvido e aplicado pela pedagoga Maria da Luz Calegari.

Os resultados iniciais apresentados e explanados verbalmente pelos estudantes foram acolhidos pelo professor de forma subjetiva, pois esses eram relativos aos perfis dos próprios estudantes, mediante as respostas derivadas de seus respectivos testes vocacionais.

Assim, de forma expositiva o professor apontou os perfis mais condizentes com cada possível área de atuação profissional desses alunos individualmente,

Gráfico I – Estudantes com frequência regular que realizaram o PAS



Fonte: Elaborado pelo autor

permitindo assim, que cada estudante tivesse uma noção sobre seu perfil profissional, intelectual e possivelmente acadêmico para que pudessem começar a se preparar mais especificamente para a próxima etapa de estudos direcionados nas aulas de Projeto de Vida, ou seja, trabalhos voltados para a necessidade individual de cada estudante, com foco em suas habilidades.

A mesma atenção foi direcionada pelo professor para explanar as possibilidades profissionais derivadas da formação técnica, para aqueles que assim desejarem, e também com direcionamento para o Programa de Avaliação Seriada (PAS) da Universidade de Brasília - UnB, além de orientações de possibilidades profissionais para aqueles que não desejarem seguir carreira acadêmica e nem técnica.

Com esses resultados “em mãos” cada estudante foi submetido ao terceiro ciclo, numa nova pesquisa de forma objetiva com uma única pergunta: “Quem realizou a prova da primeira etapa do PAS?”. Os resultados apresentados no gráfico a seguir, obedecendo a ordem de estudantes matriculados, ausentes no dia da avaliação e aqueles que realizaram a prova do PAS 1, foram os constantes no Gráfico I.

Como demonstram os dados verificados, a quantidade proporcional dos estudantes dessas seis turmas que realizaram a primeira etapa desse processo se mostra ínfima, pelas alegações de falta de informações sobre o processo, falta de preparo adequado, falta de recursos financeiros para pagar inscrição, dentre outras possíveis justificativas.

Vale ainda destacar que uma parcela considerável desses estudantes não tinham até o desenvolvimento dessas atividades processuais apresentadas aqui, um hábito de “Organização, Planejamento e Acompanhamento”, pois aparentemente não praticavam o “autoconhecimento” em uma dimensão “Pessoal” nessa realidade acadêmica, pelo menos, ou seja, o objeto de pesquisa aqui explorado além de demonstrar esses fatos ainda foi além, permitindo uma mudança de comportamento notável a partir do próximo ciclo desenvolvido.

O quarto ciclo de atividades foi direcionado para um aprofundamento, e em vários casos, apropriação inicial por parte dos estudantes da matriz curricular do PAS 2, para aqueles que desejam realizar tal prova, na iniciação de sua leitura. Essa foi uma atividade diferenciada para os estudantes já que a grande maioria, como comprovam os dados gráficos apresentados, ainda não tinha tido qualquer contato com esse documento norteador, justamente porque não realizaram a primeira etapa do PAS.

O quarto ciclo ainda foi direcionado ainda por apresentações expositivas por parte do professor de possibilidades profissionais como concursos de nível médio, serviço militar obrigatório ou concursos militares de nível médio, profissões ligadas a áreas técnicas como línguas estrangeiras, marcenaria, funilaria dentre outros que podem ser apreciados pelos estudantes em instituições que oferecem cursos de formação técnica e podem possibilitar acesso profissional.

Após essa apropriação inicial da Matriz de Referência do PAS 2, foi realizada uma montagem das listas de obras indicadas nesse documento que culminaram em apresentações de maneira expositiva, semanalmente, em duplas, grupos ou individualmente conforme escolha democrática dos próprios estudantes, visando trabalhar assim o protagonismo deles sobre cada uma das obras.

Aqueles que não demonstraram interesse, tiveram a chance, ainda, de apresentar expositivamente para os colegas pesquisas sobre uma profissão de seu interesse. Esse trabalho buscou desenvolver mudanças atitudinais gradativas de comportamentos nos estudantes que apresentaram relatos de melhoria comportamental em seus métodos e disposição para estudar e se planejar para uso efetivo dos temas trabalhados na Unidade Curricular Projeto de Vida, como possíveis direcionamentos profissionais.

Anexo I

Teste desenvolvido pela pedagoga Maria da Luz Calegari (2009).

Para saber quais são as áreas e profissões mais afins à sua personalidade, atribua pontos a cada uma das alternativas apresentadas nas vinte perguntas a seguir:

- 3 – Para a alternativa com a qual você mais se identifica;
 - 2 – Para aquela que tem a ver com você;
 - 1 – Para a que tem pouco a ver com você;
 - 0 – Para aquela que nada tem a ver com você.
- Se ficar em dúvida, não responda.

1 – Na escola você prefere assuntos ligados a:

- a) Arte, esportes e atividades extracurriculares
- b) Biologia e genética
- c) Ciências humanas, idiomas
- d) Ciências exatas.

2 – Você prefere levar sua vida:

- a) Com pouca rotina e poucas regras
- b) Com regras definidas e disciplina
- c) Interagindo com todo tipo de pessoa.
- d) Com muita autonomia: “na sua”.

3 – Você se descreveria como uma pessoa:

- a) Impulsiva e um tanto aventureira
- b) Cautelosa e responsável
- c) Entusiasmada e muito amiga
- d) Calma e diferente da maioria.

4 – Você se considera uma pessoa:

- a) Prática e hábil para improvisar
- b) Batalhadora que sabe o que quer
- c) Preocupada com questões humanas
- d) Capacitada para criar e inventar.

5 – De quais características suas sente orgulho:

- a) Audácia e facilidade para lidar com o inesperado.
- b) Senso de dever e capacidade de dar o exemplo
- c) Idealismo e disposição para compreender os outros
- d) Engenhosidade e rapidez mental.

6 – Costuma confiar mais em:

- a) Percepção imediata
- b) Costumes e tradições
- c) Intuição
- d) Razão e lógica.

7 – Quase sempre você gosta de:

- a) Causar impacto: os “holofotes” o atraem
- b) Ser visto como membro valioso de um grupo
- c) Sonhar em transformar o mundo
- d) Desvendar um enigma ou inventar algo útil.

8 – A vida é mais interessante quando você tem:

- a) Desafios, situações cambiantes
- b) Segurança, emprego garantido, integração social
- c) Possibilidade de fazer algo para mudar o mundo
- d) Possibilidade de ir além do que já é conhecido.

9 – Você gostaria de ser:

- a) Um craque na profissão que escolher
- b) Um executivo bem-sucedido
- c) Um profissional de prestígio
- d) Um especialista ou cientista.

10 – Você é muito bom lidando com:

- a) Ferramentas, instrumentos e equipamentos
- b) Controle do tempo, comando e execução
- c) Pessoas de todos os níveis culturais e sociais
- d) Sistemas e construção (material ou mental).

11 – Antes de agir, você analisa:

- a) As vantagens imediatas
- b) As experiências já vividas
- c) As possibilidades futuras
- d) As condições e consequências.

12 – Gosta quando as pessoas;

- a) O surpreendem com um presente
- b) Expressam gratidão por algo que fez
- c) Reconhecem sua personalidade singular
- d) Reconhecem sua inteligência.

13 – Você costuma abraçar um novo projeto:

- a) Com a cara e a coragem
- b) Guiado pela experiência
- c) Confiando na intuição e na criatividade
- d) Depois de verificar todas as variáveis.

14 – Geralmente você prefere agir:

- a) No calor do momento
- b) Com segurança, conforme o costume
- c) Quando está inspirado
- d) Quando um problema o desafia.

15 – Você fica motivado quando:

- a) Tem oportunidade de superar obstáculos
- b) Experimenta estabilidade na vida profissional, ou seja, sabe em que terreno está pisando.
- c) Harmonia e inspiração guiam a atividade
- d) Há liberdade para projetar o futuro.

16 – Em atividades de grupo, você prefere:

- a) As desafiadoras que exigem ação rápida
- b) Administrar os recursos disponíveis
- c) Motivar pessoas para darem o melhor de si.
- d) Descartar algo que não funciona.

17 – Liderar é uma atividade que gosta de exercer:

- a) Por pouco tempo, dependendo da situação
- b) Quando pode comandar do começo ao fim
- c) Quando é preciso identificar e reunir talentos
- d) Quando o raciocínio estratégico é necessário.

18 – Em uma escola, você gostaria de ser:

- a) Professor de educação física
- b) Diretor
- c) Professor de literatura
- d) Professor de matemática ou física.

19 – É um elogio quando se referem a você como:

- a) Corajoso, otimista e divertido
- b) Cauteloso, responsável e aplicado
- c) Harmonizador, íntegro e sábio
- d) Uma mente brilhante.

20 – Frases que tem a ver com você:

- a) “Deixo a vida me levar”
- b) “Manda quem pode; obedece quem tem juízo”
- c) “Para seu próprio interesse, seja verdadeiro”
- d) “Penso, logo existo”.

Anexo II

Pontuação:

Anote os pontos que você atribuiu a cada uma das alternativas apresentadas nas vinte questões (a, b, c, d) e veja qual das letras ganhou maior pontuação.

Maior pontuação em: A

A principal característica dos tipos A é o movimento. Gostam de ação e de novidades. Apresentam destreza física e boa expressão corporal. Se forem mais propensos ao raciocínio lógico, terão mais êxito em profissões que requeiram precisão e acuidade. Se forem mais inclinados aos sentimentos e à emoção, as profissões relacionadas ao trato com pessoas são as mais indicadas. Pessoas do tipo A não gostam de rotina e veem o trabalho como uma grande fonte de prazer.

Carreiras mais apropriadas:

Esportistas; anestesista; artista plástico; ator; chef de cozinha; cineasta; cirurgião; coreógrafo; dançarino; dermatologista; estilista; fotógrafo; guia de turismo; instrumentador cirúrgico; instrutor de voo; jornalista; médico clínico; músico; paisagista; *personal trainer*; *personal stylist*; piloto; publicitário; relações públicas; roteirista.

Maior pontuação em: B

Comando e responsabilidade são duas palavras que definem as pessoas do tipo B. Elas gostam de lidar com fatos, quantidades, análise, organização e planejamento, trabalham duro e preferem profissões que lhes proporcionem status e possibilidade de crescimento. São as mais presentes do mundo corporativo.

Carreiras mais apropriadas: Administrador de empresas; advogado; assistente social; bibliotecário; delegado; engenheiro; mecânico / químico; juiz de direito; pastor / padre / rabino; policial; promotor público.

Maior pontuação em: C

Facilmente reconhecíveis por seu entusiasmo e

interesse nas relações humanas, as pessoas do tipo C têm na intuição o seu ponto forte. Muitas endereçam seu esforço e talento para o desenvolvimento intelectual de alunos e discípulos e o conforto psicológico de pacientes e colegas de trabalho. No grupo dos tipos C, estão as personalidades mais laureadas com o Nobel da Paz e de Literatura.

Carreiras mais apropriadas: Artista plástico; dramaturgo; educador; escritor; filósofo; jornalista; pedagogo; professor; psicólogo; sociólogo; terapeuta ocupacional; tradutor.

Maior pontuação em: D

São intuitivos como os C, mas, em vez de se preocupar com pessoas, costumam focar seus interesses em grandes áreas do conhecimento, como ciência e tecnologia. Apresentam notável capacidade para identificar problemas concretos e resolvê-los, bem como para o raciocínio abstrato.

Carreiras mais apropriadas: Analista de sistemas; antropólogo; arquiteto; astrônomo; criador de software; designer industrial; economista; engenheiro; físico; líder de uma corporação; matemático; militar; oceanógrafo; pesquisador; químico; músico; urbanista; zoólogo. ■

Notas

¹ Texto da terceira versão da BNCC Infantil e Fundamental, MEC, Porvir e Anna Penido, diretora do Instituto Inspirare e integrante do Movimento Pela Base (leitura crítica)

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **O Mal-Estar da Pós Modernidade**. Tradução: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor Ltda. 1998;

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CALEGARI, Maria da Luz. Teste Vocacional. **Revista Veja**. São Paulo: abril, 11 nov. 2009, p. 158-63. Acessado em: 24/08/2023. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2017/10/teste-vocacional-o-mundo-do-trabalho.html>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer CNE/CEB nº 5**, 4 de maio de 2011. Institui as diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio. Brasília, 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Caderno Orientador: Unidade Curricular Projeto de Vida**. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2022. Acessado em: 17 maio. 2023. Disponível em: <https://www.educacao.df.gov.br/novo-ensino-medio/>.

FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**, p. 15, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Tradução Sandra Costa. Porto Alegre: Artes médicas sul, 1994.

LIV – Laboratório de inteligência de vida [BLOG]. Rio de Janeiro – RJ. 08/08/2018. Quem é Howard Gardner e o que é Teoria das Inteligências Múltiplas. Acessado em: 01/06/2023. Disponível em: <https://www.inteligenciadevida.com.br/pt/conteudo/quem-e-howard-gardner-especialistas-em-educacao>.

NICOLESCU, Basarab. **Educação e Transdisciplinaridade**. Organização: Fredric M. Litto Coordenador Científico, Escola do Futuro da USP 2020.

NICOLESCU, Basarab. **O manifesto da transdisciplinaridade**. Tradução de Lucia Pereira de Souza. São Paulo: Triom, 1999.

Filmes

Filme: *Mãos Talentosas*, Título original: *GiftedHands- The Ben Carson Story*. Direção: Thomas Carter. Elenco: Cuba Gooding Jr., Kimberly Elise, Aunjanue Ellis - Gêneros: Drama e Biografia– 2009.

Filme: *Soul*, Direção: P Docter, Produção: Walt Disney Pictures e Pixar Animation Studios. EUA 2020.